Sequência Numérica de Thue-Morse

Jovani O. Brasil¹

¹Faculdade de Informática - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul PUCRS

Caixa Postal 6681 – 90.619-900 – Porto Alegre – RS – Brazil

jovani.brasil@acad.pucrs.br

1. Introdução

A sequência de Thue-Morse foi descoberta em 1906 por Axel Thue que trabalhava na área de combinatória com palavras, mas foi só mais tarde com Marston Morse em 1921 que a sequência ficou conhecida em seus trabalhos com geometria diferencial. Neste trabalho o objetivo é entender os números gerados pela sequência de Thue-Morse e qual a sua relação com a geometria através de suas propriedades. Para isso proponho um simples experimento de geração de fractais para visualização da natureza geométrica da sequência.

2. Formalização

Podemos caracterizar a sequência de Thue-Morse como uma sequência infinita de números binários (não negativos) gerados a partir da concatenação sucessiva do complemento booleano de prefixos. É bem verdade que este modelo já foi generalizado para outras bases numéricas, mas este trabalho somente trata da base binária que foi primariamente postulada por Thue-Morse.

Então observe o procedimento a seguir considerando que concatena(x, y) faz a concatenação das palavras x e y e que complemento(x) realiza a inversão dos bits da palavra x dada:

Procedimento Thue-Morse-Iterativo

Binário p = 0 for i de 1 até N do p = concatena(p, complemento(p)); end for

Como pode ser visto, escolhendo um número inicial, que pode ser 0 ou 1, vamos a cada iteração gerar um novo valor que consiste da concatenação do valor da iteração anterior e o seu complemento. Observe os primeiros resultados da sequência na Tabela 1.

Tabela 1. 4 iterações da sequência de Thue-Morse começando com o dígito 0. Note que o resultado da iteração é a concatenação do valor acumulado com o complemento deste valor.

Iteração	Resultado	Complemento
1	0	1
2	01	10
3	0110	1001
4	01101001	-

O processo iterativo descrito anteriormente é só uma das maneiras de gerarmos a sequência de Thue-Morse. Entre as outras abordagens destacam-se a com sistemas de Lindenmayer, recorrências e utilizando *Evil Numbers* e *Odious Numbers*.

A sequência de Thue-Morse possui propriedades interessantes que podemos observar para entender o seu comportamento, são elas:

Infinitude: A sequência de Thue-Morse é infinita. Computacionalmente ela é finita e depende das limitações físicas da máquina.

Inexistência de Cubismo (*Cube free*): Não existe sequência consecutiva de três palavras iguais nos valores gerados.

Periodicidade e Aperiodicidade: Periódica quando em bases múltiplas de 2.

Auto-similaridade: A sequência se auto-reproduz, ou seja, parece a mesma em qualquer escala [Schroeder 2009].

3. Aplicações

A sequência de números de Thue-Morse possui diversas aplicações, sendo que existem muitos trabalhos científicos em diversas áreas aplicando a sequência na solução dos mais diversos problemas. Exemplos são a resolução de equações integrais [Bertazzon 2012], estudos em padrões de difração [Janusz Wolny 2000] [Janusz Wolny 1999], além de geração de música e geometrias.

A variedade de aplicações da sequência de Thue-Morse são consequência do fato da sua natureza fractal, dado que as geometrias geradas pela sequências são encontradas em diversos processos na natureza.

4. Experimento

Como experimento, a ideia é gerar fractais a partir dos valores gerados pela sequência de forma a visualizar o comportamento de suas propriedades. A forma de fractal ao qual a sequência tem convergência de trajetória é a conhecida curva de Koch, a qual quando unida a mais duas formando um triângulo, forma o fractal Koch snowflake.

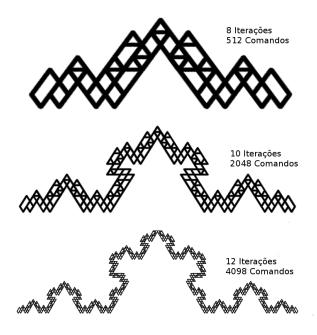


Figura 1. Fractais gerados a partir da sequência de Thue-Morse iniciando com o dígito 1.

4.1. Gerando fractais

Para gerar o fractal a partir da sequência vamos utilizar um gráfico tartaruga. Em um gráfico tartaruga definimos as regras para o movimento de uma tartaruga em um plano cartesiano. No nosso caso considere que, dada a parcela S gerada na n-ésima iteração, precisamos percorrer iterativamente cada elemento e da parcela S levando em conta as seguintes regras:

- 1. Se e tem valor '1', então move para frente.
- 2. Se e tem valor '0', então rotaciona PI/3 no sentido anti-horário.

O resultado deste algoritmo pode ser visto na Figura 1. Como podemos ver, a sequência de 0's e 1's geradas pela sequência de Thue-Morse realmente converge para uma forma fractal. Os valores obtidos nas iterações usadas podem ser vistos no final do trabalho, no anexo B.

4.2. Conexão entre número, geometria e processos

Os fractais são interpretações gráficas das propriedades que alguns números podem nos dar, e são formas encontradas na natureza, por isso a geração gráfica foi feita neste trabalho. Entender a transição entre a visualização de um processo, a identificação de padrões e a conexão com um modelo matemático é extremamente importante para a solução de problemas.

É muito fácil perceber como é extremamente complexo o campo da modelagem matemática. Observar um processo físico, químico ou de qualquer outra área e relacionar isso com números é um grande desafio. Imagine que a maioria destes processos se encontram em sistemas que possuem uma quantidade incontável de variáveis e relacionamentos, e quase sempre sem linearidade em seu comportamento.

Aqui, um dos objetivos propostos do trabalho é mostrar uma propriedade que simplifique um processo computacional. Bom, imagine qualquer problema modelado por um fractal. Será que teremos um modelo igualmente simples de uma outra maneira? Para muitos problemas a resposta é provavelmente não. Um exemplo de simplificação é a utilização de fractais de Koch para descrever formações de contornos de costa. Gerar fractais de Koch utilizando a sequência de Thue-Morse é relativamente barato, e eles descrevem aproximadamente bem o padrão da realidade. Podemos dizer que es propriedades que fazem da sequência de Thue-Morse uma sequência geradora de Fractais, simplificam o processo de geração de geometrias.

5. Conclusão

A partir da escolha pela sequência de Thue-Morse foram apresentadas suas propriedades, aplicações e uma implementação. A implementação não só gera os valores mas também gera visualização, que no caso da sequência de Thue-Morse é o principal meio de visualizar suas propriedades.

É importante dizer que é possível gerar os mesmos fractais a partir de um procedimento recursivo, porém aqui não foi apresentado, pois não tive tempo hábil para implementá-lo e também o custo para gerar os fractais da melhor implementação com sequencia de Thue-Morse é menor do que o custo de gerar recursivamente (vou ficar devendo as complexidades também pela falta de tempo).

6. Considerações

- 1. Tentei fazer a conexão entre o número e sua semântica, a partir da representação geométrica.
- 2. A implementação dos algoritmos em linguagem *Python* podem ser conferidas em anexo no final do trabalho no anexo A.
- 3. Eu demorei para amadurecer a ideia do trabalho, faltaram coisas que eu poderia ter falado/comparado.

Referências

- Bertazzon, J.-F. (2012). Resolution of an integral equation with the thue–morse sequence. *Indagationes Mathematicae*, 23(3):327–336. An optional note.
- Janusz Wolny, Anna Wn k, J.-L. V.-G. (2000). Fractal behaviour of diffraction pattern of thue–morse sequence. *Journal of Computational Physics*, 163(2):313–327. An optional note.
- Janusz Wolny, Anna Wnek, J.-L. V.-G.-L. P. (1999). Average unit-cell approach to diffraction on thue–morse sequence and decorated quasicrystals. *Materials Science and Engineering*, 294(2):381–384. An optional note.
- Schroeder, M. (2009). Number Theory in Science and Communication. Springer.

7. Anexo A - Código - Geração dos Números e dos Fractais

```
import turtle
         Author: Jovani Brasil
Email: jovanibrasil@gmail.com
11
    def thuemorse(iterations):
13
               Gerando a sequencia de Thue-Morse
        @param iteration numero de iteracoes
@return result resultado final
15
17
         result = '1'
19
         for i in range(0, iterations -1):
    result += ''.join(['0' if c is 'l' else 'l' for c in result])
21
         return result
25
27
    jovani = turtle. Turtle()
29
    turtle.screensize(1240, 720)
31
    jovani.hideturtle()
   jovani .penup()
jovani .goto(150, 200)
jovani .pendown()
33
35
    i = 0
37
    for e in thuemorse(12):
    if e is '1':
        #step
39
        #step
jovani.fd(4)
else:
#rotate
jovani.left(60)
i=i+1
41
43
45
    print i, " commands."
47
49
    ts = turtle.getscreen()
51
    ts.getcanvas().postscript(file="duck.eps")
```

8. Anexo B - Valores Computados

8.1. 8 Iterações

8.2. 10 Iterações

8.3. 12 Iterações